



Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias

# Socioeducação: Fundamentos e Práticas

Carmem Maria Craidy  
Karine Szuchman

Organizadoras





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL

---

Reitor

**Rui Vicente Oppermann**

Vice-Reitora e Pró-Reitora  
de Coordenação Acadêmica

**Jane Fraga Tutikian**

---

EDITORA DA UFRGS

Diretor

**Alex Niche Teixeira**

Conselho Editorial

**Álvaro Roberto Crespo Merlo**

**Augusto Jaeger Jr.**

**Carlos Pérez Bergmann**

**José Vicente Tavares dos Santos**

**Marcelo Antonio Conterato**

**Marcia Ivana Lima e Silva**

**Maria Stephanou**

**Regina Zilberman**

**Tânia Denise Miskinis Salgado**

**Temístocles Cezar**

**Alex Niche Teixeira**, presidente

# Socioeducação: Fundamentos e Práticas

Carmem Maria Craidy

Karine Szuchman

Organizadoras

© dos autores  
1ª edição: 2017

Direitos reservados desta edição:  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenação da Série:  
Laura Wunsch, Gabriela Trindade Perry, Tanara Forte Furtado e Marcelo Ferreira

Capa: Ely Petry  
Projeto gráfico: Editora da UFRGS  
Editoração eletrônica: Tiago Dillenburg

Esta obra é resultado do curso “Educação no Sistema Nacional Socioeducativo”, financiado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) através do Centro de Formação de Professores (FORPROF) no ano de 2014.

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.



---

S678 Socioeducação: fundamentos e práticas [recurso eletrônico] / organizadoras Carmem Maria Craidy [e] Karine Szuchman ; coordenado pela SEAD/ UFRGS. – Dados eletrônicos. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

265 p. : pdf

(Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias)

Inclui referências.

1. Educação. 2. Psicologia social. 3. Medidas socioeducativas. 4. Justiça. 5. Inclusão social. 6. Saúde. I. Craidy, Carmem Maria. II. Szuchman, Karine. III. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação a Distância. IV. Série.

CDU 37.017.4-053. 6

---

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0364-1

## SOCIOEDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS

Carmem Maria Craidy

Karine Szuchman

Este livro é parte de uma longa caminhada de extensão e pesquisa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul que começou em 1997, quando a UFRGS inicia como unidade de execução de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Trabalho que ampliou sua ação nos últimos anos com a integração com o Grupo 10 do Serviço de Assistência Jurídica da Faculdade de Direito, o tradicional SAJU, e o Projeto Estação Psi do Instituto de Psicologia. A integração dos três programas resultou no PIPA – Programa Interdepartamental de Práticas com Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei, núcleo da PROEXT aprovado pelo CONSUN da Universidade. Nos 18 anos de trabalho ininterrupto, passaram pelos programas mais de 1.500 adolescentes; foram realizados vários cursos de extensão baseados na experiência e na produção do Programa que já publicou três livros, além de textos menores de orientação ao trabalho; e foram, ainda, promovidos Simpósios Internacionais. O Programa é local de estágios e campo de pesquisa para graduação e pós-graduação.

O curso de extensão que originou este livro, batizado com o nome de “Educação no Sistema Nacional Socioeducativo”, foi realizado de agosto a dezembro de 2014, pelo PIPA/UFRGS no âmbito do Programa FORPROF/SASE/MEC/FNDE, e constitui-se parte deste programa. A abordagem da programação do curso foi multidisciplinar, buscando contemplar a problemática das medidas socioeducativas nas suas diferentes dimensões. Houve, ainda, a participação de técnicos da rede de atendimento para além dos locais de execução das medidas socioeducativas de meio aberto e de privação de liberdade. A dimensão multidisciplinar esteve, assim, presente não apenas nos temas estudados, mas nos diferentes perfis dos participantes, o que foi ao mesmo tempo desafio e enriquecimento do curso. Foram trabalhados diferentes eixos teóri-

cos: **Fundamentos da Justiça Juvenil; Juventude(s) Contemporânea(s); Educação; Medidas Socioeducativas; Saúde**, Ainda que nem todos os professores do curso tenham escrito textos para o livro, ele reflete temas de todos os eixos que compuseram o programa.

No eixo I, sobre Fundamentos Legais da Justiça Juvenil: o processo de execução judicial e das medidas socioeducativas, são trabalhados os fundamentos constitucionais e legais das Medidas Socioeducativas e algumas problematizações atuais em torno da questão da Justiça Juvenil. Ana Paula Motta Costa discorre sobre os direitos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, lembrando que estes direitos são constitucionais no Brasil. Aponta para as ambiguidades presentes na compreensão da doutrina de proteção integral, que resultam, com frequência, na violação dos direitos das crianças e dos adolescentes. Emílio Garcia Méndez versa sobre os problemas centrais da Justiça Juvenil na América Latina, apontando que existe “de um lado o sistema normativo baseado na legalidade e de outro o cadáver insepulto da cultura tutelar”. Vanessa Chiari Gonçalves analisa diferentes modelos explicativos presentes na criminologia e conclui que “cada sociedade constrói o tipo de criminalidade que merece”. Daniel Achutti e Rafaella Pallamolla discorrem sobre a Justiça Restaurativa como uma nova proposta em construção no mundo, que se apresenta como alternativa às formas atuais de encarceramento.

O eixo II traz o texto do Maurício Perondi e Maria Stephanou, em que trabalham as concepções contemporâneas de juventude e os movimentos juvenis. O conceito de Juventude é uma construção histórica que adquire relevância no século XX. Ultrapassa a questão etária e constitui-se como uma expressão cultural com características específicas. Não há uma única juventude, mas juventudes diversas que coexistem na sociedade complexa em que vivemos. A Juventude é vista hora como problema, hora como solução e prenúncio de futuro, hora como ideal sociocultural a ser seguido. As políticas para a Juventude, ainda precárias, necessitam ser construídas de/para/com a juventude.

No eixo III, a Educação é apresentada como um dos grandes desafios na execução das medidas socioeducativas. A concepção de Educação trabalhada pretende vê-la como um processo complexo, vivido em diferentes ambientes, com especial atenção às medidas socioeducativas e à escola.

Carmem Maria Craidy ressalta a educação como um processo de relação humana, devendo estar presente em todo o percurso do Sistema Socioeducati-

vo, como dimensão da aprendizagem dos direitos humanos. Assim, socioeducação é vista como educação. Salienta também a importância da vida escolar na integração social e na recuperação dos direitos dos adolescentes.

Sobre alfabetização e letramento, Denise Comerlato chama a atenção para a relação entre alfabetização e cultura e para as defasagens ainda presentes na educação brasileira. O texto sobre EJA, de Dóris Maria Luzzardi Fiss e Jeferson Ventura Machado, desvenda as motivações dos alunos para permanecerem na Educação de Jovens e Adultos. Evandro Alves apresenta rica experiência educativa, vivida durante o curso de extensão, que teve como estratégia a participação ativa dos alunos e ilustrou a questão do letramento e de diferentes formas de expressão.

O eixo IV pretende problematizar vivências concretas na execução das medidas socioeducativas, dar os fundamentos pedagógicos delas e examinar as experiências dos participantes, além de outras experiências que possam ilustrar a maneira pedagógica de agir na execução das medidas socioeducativas. Nele predominam trabalhos de integrantes do PPSC e do PIPA/UFRGS (Alex da Silva Vidal, Jéssica Freitas, Magda de Oliveira, Paula Flores, Karine Szuchman). Traz ainda a contribuição da Vera Ponzio e Willian Mella Giroto sobre uma das medidas em meio aberto: Liberdade Assistida.

A execução das medidas socioeducativas, como prática pedagógica, está exigindo atenção especial, já que as pesquisas demonstram que persistem visões e práticas repressivas e/ou assistencialistas sem que a Educação tenha se concretizado como a diretriz central a ser seguida.

No eixo V, o último – Saúde –, o texto de Gislei Domingas Romanzini Lazzarotto, Júlia Dutra de Carvalho e Thayane Chaves apresenta conceitos e diretrizes das políticas públicas no campo da saúde para discutir práticas com a infância e juventude nas relações intersetoriais, em especial, no âmbito da educação e socioeducação, apontando práticas de cuidado que compõem esses territórios.

O texto sobre guerra às drogas de Pedro Augusto Papini problematiza tal questão aproximando a guerra às drogas das guerras em geral.

Refletindo sobre o Acompanhamento Juvenil, Karine Szuchman e Flávia Roberta Oliveira Mathias escrevem acerca da experiência vivida no cotidiano do PIPA, abordando o Acompanhamento Juvenil como ferramenta de intervenção

clínico-institucional capaz de contribuir com a criação de novos projetos de vida para adolescentes em medida socioeducativa.

Os autores e organizadores, deste livro e do curso do qual ele é resultado, esperam que o livro contribua para a compreensão da problemática que envolve adolescente em medidas socioeducativas, e das práticas dos diferentes campos de ação e políticas públicas que possam oportunizar a vivência de direitos tantas vezes negados a tal público.

Não há, no livro, a pretensão de dar soluções, mas sim de oferecer uma contribuição e de incentivar o diálogo em torno desta complexa problemática.